



VOLTAR

ENVIAR

IMPRIMIR

ARTIGOS TÉCNICOS

MAIS ARTIGOS

NATAÇÃO PURA

Caracterização do treino de alto rendimento em natação, em Portugal
28 DE AGOSTO DE 2010

NATAÇÃO PURA

Análise Dinâmica Comparativa entre 3 Tipos de Partida Engrupada em Natação Pura Desportiva
23 DE DEZEMBRO DE 2009

NATAÇÃO PURA

Cinética do consumo de oxig nio em intensidade severa e desempenho em natação
12 DE NOVEMBRO DE 2009

NATAÇÃO PURA

Comparação de dois métodos para a determina o do volume corporal, bottle buoyancy e pesagem hidrostática
05 DE FEVEREIRO DE 2009

NATAÇÃO PURA

Comparação do perfil de força isocinética entre rotadores internos e externos dos ombros em jovens nadadores
27 DE DEZEMBRO DE 2008

NATAÇÃO PURA

Padrões de respira o em mariposa. Que consequências? - Abordagem muscular
06 DE NOVEMBRO DE 2008

As vantagens e as desvantagens dos materiais auxiliares no ensino da natação

23 DE JANEIRO DE 2006 -

Tiago Barbosa

1. INTRODUÇÃO

Um dos temas que mais controvérsia ou discussão gera, quando se fala no ensino da natação   o da relevância pedagógica dos materiais auxiliares. De acordo com alguns autores, a utiliza o dos materiais, com especial ênfase para aqueles que auxiliam   flutua o, serão de todo de evitar. Aliás, para alguns deles, mais radicais, a utiliza o desses materiais será condenável (Catteau e Garrof, 1988). Atrasam o processo de consciencializa o da impuls o e da flutuabilidade (Catteau e Garrof, 1988). Assim, estes autores sugerem um ensino onde o aluno desde o início deverá procurar resolver por si mesmo os problemas fundamentais do equilíbrio. Uma outra corrente defende a utiliza o dos materiais auxiliares (Langendorfer e Bruya, 1995; Navarro, 1995; Moreno e Sanmartin, 1998; Barbosa e Queirós, 2000). Com a ressalva de que a sua utiliza o excessiva e abusiva criar  nos alunos dependências, tornando mais complexo, posteriormente, o processo da sua aboli o (Navarro, 1995; Barbosa e Queirós, 2000). Assim,   objectivo desta comunica o apresentar as principais vantagens e desvantagens da utiliza o de materiais auxiliares no processo de adapta o ao meio aquático.

2. VANTAGENS DO USO DOS MATERIAIS AUXILIARES

Os autores que defendem a utiliza o dos materiais auxiliares, no processo de adapta o ao meio aquático, apresentaram diversos argumentos, sustentando as suas opiniões. Navarro (1995) elenca algumas vantagens para a utiliza o dos ditos materiais: (i) aumenta a sensa o de segurança do aluno; (ii) o aluno fatiga-se menos, logo, a densidade motora ou a dura o da aula poderá ser superior; (iii) o ensino   mais atractivo para o aluno e; (iv) os alunos aprendem a realizar um maior número de habilidades num menor período de tempo. Moreno e Sanmartin (1998) acrescentam mais algumas vantagens. A utiliza o dos materiais auxiliares enriquece o desenvolvimento físico e perceptivo-motor dos alunos. Depois, também permite diversificar as vivências e as experiências no meio aquático. Portanto, permite adquirir importantes habilidades motoras e experiências no meio aquático. Todavia, revelam-se bastante cépticos no que concerne   escolha de materiais mais convencionais, como as placas ou os pull-buoys. Segundo os autores, estes materiais, interferem com os objectivos pedagógicos e potenciam o acidente. Antes, sugerem o uso de materiais recreativos, como os arcos, as bolas, os tapetes flutuantes ou os escorregas, entre outros. Em síntese, a aquisi o da prontidão aquática decorre da interac o entre o aluno, a tarefa a realizar e o envolvimento (Langendorfer e Bruya, 1995). A utiliza o de diferentes tipos de materiais auxiliares consubstancia uma forma de alterar o contexto onde a tarefa   executada, diversificando as experiências vividas no meio aquático. Neste quadro, os materiais auxiliares, serão um contributo positivo para atingir o já referido estado de prontidão aquática (Johnston et al., 1994).

3. TIPOS DE MATERIAIS

Diversos autores apresentaram classifica es para os diferentes tipos de materiais auxiliares que   possível utilizar no ensino da natação. Navarro (1995) centra a sua aten o nos materiais auxiliares da flutua o. Sebastiani e González (2000) distinguem os materiais em convencionais (para a prática das actividades aquáticas), em materiais não convencionais e em materiais recreativos. Estes últimos são decompostos em materiais de pequeno porte e de grande porte.

Moreno e Sanmartin (1998) também classifica os materiais como sendo de grande porte e de pequeno porte. Os materiais de grande porte incluem os insufláveis e os equipamentos fixos, como por exemplo, os escorregas. Os materiais de pequeno porte dividem-se em materiais convencionais, em materiais não convencionais, em materiais lúdicos e em materiais adaptados (ou criados pelo professor).

Por sua vez Langendorfer e Bruya (1995) dividem os materiais em pequeno e grande porte. Os materiais de pequeno porte incluem materiais auxiliares da flutua o, materiais auxiliares da propulsão e em objectos lúdicos.

Uma outra forma de classificar os materiais   de acordo com o principal objectivo a que se destina. Ou seja, com a principal habilidade motora aquática básica que auxilia a executar e/ou a realizar. Todavia, há que realçar que qualquer material poderá atingir mais de um objectivo (Navarro, 1995; Moreno e Sanmartin, 1998; Sabastiani e González, 2000). Isso só será possível se ele não colocar em causa a segurança do aluno e, obviamente, atingir o propósito desejado do ponto de vista pedagógico.

Pelo que foi dito parece ser mais adequada uma classifica o dos materiais de acordo com a sua principal fun o do que com base na sua dimensão, dada a subjectividade que este critério acarreta. Assim, são considerados os materiais que auxiliem   execu o das habilidades motoras aquáticas básicas "equilíbrio", "respira o" e "propulsão", bem como, os materiais recreativos e os materiais adaptados.

3.1. MATERIAIS AUXILIARES DO EQUIL RIO/FLUTUAÇÃO

São materiais cujo o principal objectivo   auxiliar o aluno a atingir uma dada posi o de equilíbrio (vertical ou horizontal) e, desde logo, aumentar a sua flutuabilidade. Para tal propósito são usualmente produzidos em materiais pouco densos mas resistentes. Enquanto materiais auxiliares do equilíbrio/flutua o encontram-se as placas, os pull-buoys, as braçadeiras, os fatos de banho com locais para colocar materiais flutuantes ou, os cintos de materiais flutuantes.

Praticamente não se conhecem publicados na literatura estudos empíricos sobre as (des)vantagens do uso de materiais auxiliares de equilíbrio/flutua o no ensino da natação. Num desses raros estudos, Erbaugh (1986 in Langendorfer, 1987) verificou que se atinge primeiro o equilíbrio horizontal quando se usa materiais auxiliares do que sem a sua adop o.

3.2. MATERIAIS AUXILIARES DA PROPULSÃO

São materiais com o principal objectivo de facilitar a propulsão do aluno no meio aquático. Estes equipamentos procuram aumentar a área propulsiva, como por exemplo no casos das palas. Outros, também tentam aumentar a propulsão decorrente de escoamentos do tipo instável, como a barbatana que permite a rápida mudança de direc o no seu deslocamento vertical, facilitando a gera o de vorticidade.

Existem diversos estudos sobre estes tipos de equipamentos no contexto do treino e de competi o (a título ilustrativo, Moutail e Rouard, 1992; Rejman et al., 2003). Contudo, não se conhecem trabalhos sobre a sua relevância em fases anteriores, como seja a do ensino.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS

10 DE ABRIL DE 2011

NATAÇÃO PURA



Participa o excelente em Eindhoven
A Selec o Nacional encerrou hoje a participa o na Swim Cup Eindhoven, competi o em que realizou uma excelente presta o.

10 DE ABRIL DE 2011

NATAÇÃO PURA



Eindhoven: Portugueses disputam seis finais esta tarde
Portugal tem seis nadadores apurados para as finais desta tarde da Swim Cup Cup Eindhoven, competi o que hoje termina na Holanda.

English

nome/name_*

e-mail_*

Novo Registo

SPONSORS



INICIATIVAS



NATAÇÃO PURA
NATAÇÃO SINCRONIZADA
PÓLO AQUÁTICO
ÁGUAS ABERTAS

MASTERS
SALTOS
FORMAÇÃO
SELECÇÕES

ARBITRAGEM
IMPrensa
FEDERAÇÃO
DIRECTÓRIO

EVENTOS
RESULTADOS
RANKINGS
RECORDES

NOTÍCIAS
CIRCULARES
COMUNICADOS
FOTOS

VIDEOS
EXTRAS
BOLSA DE EMPREGO
CONTACTOS

© FPN 2009 Todos os direitos reservados.

[Federação](#) | [Directório](#) | [Bolsa de Emprego](#) | [Contactos](#) | [Mapa do Site](#) | [Avisos Legais](#) | [L'ASPIRE](#)